

DOAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS: A INCORPORAÇÃO DO ACERVO ESPECIAL DE MAURÍCIO DE ALMEIDA ABREU PELA BIBLIOTECA DO PPGG/UFRJ**BIBLIOGRAPHIC COLLECTION DONATIONS IN UNIVERSITY LIBRARIES: THE INCORPORATION OF THE SPECIAL COLLECTION OF MAURÍCIO DE ALMEIDA ABREU BY THE PPGG/UFRJ LIBRARY** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.063-021>**Leidiane Gomes Marinho**

Bibliotecária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Pós-graduanda em Patrimônio Cultural pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)

E-mail: leidianemarinho@igeo.ufrj.brLattes: <http://lattes.cnpq.br/5713862544055364>**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo analisar a incorporação de acervos bibliográficos particulares em bibliotecas universitárias, considerando sua relevância para a preservação da memória científica e para a formação de coleções especiais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, documental e exploratória, tendo como estudo de caso a incorporação do acervo especial do geógrafo Maurício de Almeida Abreu pela Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG/UFRJ). A análise evidencia que a doação de coleções particulares ultrapassa a dimensão material da transferência de livros, constituindo um processo de preservação de trajetórias intelectuais, interesses de pesquisa e registros da produção científica de seus antigos proprietários. Os resultados demonstram que a atuação das bibliotecas universitárias é fundamental para transformar acervos privados em patrimônios bibliográficos institucionais, por meio de procedimentos técnicos de avaliação, registro, organização, preservação e disponibilização. Conclui-se que a incorporação de coleções especiais contribui para o fortalecimento da pesquisa acadêmica, para a preservação da memória institucional e para a ampliação do acesso ao conhecimento, reafirmando o papel das bibliotecas universitárias como instituições responsáveis pela salvaguarda e disseminação do patrimônio intelectual.

Palavras-chave: Acervos especiais; Bibliotecas universitárias; Doação de acervos; UFRJ.**Abstract**

This article aims to analyze the incorporation of private bibliographic collections into university libraries, considering their relevance for the preservation of scientific memory and the formation of special

collections. The research is characterized as qualitative, bibliographic, documentary, and exploratory in nature, using as a case study the incorporation of the special collection of geographer Maurício de Almeida Abreu by the Library of the Graduate Program in Geography at the Federal University of Rio de Janeiro (PPGG/UFRJ). The analysis demonstrates that the donation of private collections goes beyond the material dimension of book transfer, constituting a process of preserving intellectual trajectories, research interests, and records of the scientific production of their former owners. The results show that the role of university libraries is essential in transforming private collections into institutional bibliographic heritage through technical procedures of evaluation, registration, organization, preservation, and access provision. It is concluded that the incorporation of special collections contributes to the strengthening of academic research, the preservation of institutional memory, and the expansion of access to knowledge, reaffirming the role of university libraries as institutions responsible for safeguarding and disseminating intellectual heritage.

Keywords: Collection donations; Special collections; UFRJ; University libraries.

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias desempenham um papel fundamental na preservação, organização e disseminação do conhecimento produzido ao longo do tempo, atuando como espaços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além de disponibilizarem recursos informacionais para a comunidade acadêmica, essas instituições também contribuem para a preservação da memória científica e intelectual, especialmente por meio da formação e manutenção de coleções bibliográficas.

Entre as diferentes formas de constituição e ampliação dos acervos, a doação de coleções particulares representa uma prática relevante para as bibliotecas universitárias, sobretudo quando envolve acervos pertencentes a pesquisadores, professores e intelectuais. Mais do que a transferência física de livros, essas incorporações podem representar a preservação de trajetórias acadêmicas, interesses de pesquisa, práticas de leitura e registros da produção intelectual de seus antigos proprietários, transformando coleções privadas em fontes públicas de informação e conhecimento.

As doações de coleções particulares constituem uma prática recorrente em bibliotecas, arquivos e museus, contribuindo para a formação de patrimônios documentais preservados por instituições de memória. Conforme observa Silva (2022), muitos desses acervos têm origem em coleções privadas reunidas ao longo da vida de pesquisadores, intelectuais e colecionadores, sendo posteriormente incorporados por instituições públicas. Nesse processo, as coleções passam a adquirir novos significados e funções, tornando-se fontes para pesquisa, preservação da memória e produção do conhecimento.

No contexto das bibliotecas universitárias, a incorporação de acervos particulares assume especial relevância, uma vez que essas instituições frequentemente recebem coleções formadas por docentes e pesquisadores cujas obras refletem suas trajetórias acadêmicas e áreas de investigação. Ao ingressarem no acervo institucional, essas coleções deixam de pertencer exclusivamente ao universo privado de seus formadores e passam a constituir recursos informacionais acessíveis à comunidade acadêmica, preservando, entretanto, marcas das experiências intelectuais que orientaram sua constituição.

Diferentemente de um conjunto aleatório de livros, uma biblioteca particular reúne escolhas, interesses e percursos de leitura construídos ao longo da vida de seu proprietário. Nesse sentido, Azevedo e Lino (2010) destacam que os livros pertencentes a coleções particulares preservam vestígios da memória intelectual de seus formadores, como marcas de leitura, dedicatórias e outros elementos que revelam aspectos de suas trajetórias. Assim, a incorporação dessas coleções por bibliotecas universitárias possibilita não apenas a ampliação dos acervos, mas também a preservação de registros materiais relacionados à história da produção científica.

A biblioteca particular pode ser compreendida como uma representação da trajetória intelectual de seu proprietário, uma vez que as obras reunidas expressam interesses, escolhas e experiências acumuladas ao longo do tempo (ZAID, 2004). Para Manguel (2006), uma coleção de livros não constitui apenas uma reunião de objetos, mas uma materialização das relações estabelecidas entre indivíduo, conhecimento e memória. Dessa forma, quando uma biblioteca pessoal é incorporada por uma instituição, ocorre um processo de transformação de uma coleção privada em patrimônio bibliográfico de interesse coletivo.

Apesar da importância das doações para o enriquecimento dos acervos bibliográficos, a incorporação de coleções particulares exige procedimentos técnicos e critérios institucionais que considerem aspectos como pertinência temática, relevância acadêmica, estado de conservação, disponibilidade de espaço e alinhamento com a política de desenvolvimento de coleções da biblioteca. Dessa forma, a atuação do bibliotecário torna-se fundamental na avaliação, seleção, organização, preservação e disponibilização desses materiais, conciliando o valor histórico e memorial das coleções com as necessidades informacionais da instituição.

Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a incorporação do acervo especial do geógrafo Maurício de Almeida Abreu pela Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGG/UFRJ), destacando sua importância como coleção especial e patrimônio bibliográfico institucional. Busca-se compreender como a doação de uma biblioteca particular contribui para a preservação da memória científica, para o fortalecimento das atividades de pesquisa e para a ampliação do acesso ao conhecimento.

Como objetivos específicos, pretende-se discutir a importância das coleções especiais em bibliotecas universitárias, apresentar os aspectos relacionados à incorporação de acervos particulares e

analisar o processo de integração do acervo de Maurício de Almeida Abreu ao patrimônio bibliográfico da Biblioteca do PPGG.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e documental. Como estudo de caso, analisa-se a incorporação do acervo especial de Maurício de Almeida Abreu, utilizando como fontes documentos institucionais relacionados ao recebimento e registro da coleção, além da literatura especializada sobre desenvolvimento de coleções, bibliotecas particulares, coleções especiais e memória institucional.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de ampliar as discussões sobre as doações de acervos bibliográficos no âmbito das bibliotecas universitárias, evidenciando que essas práticas não representam apenas mecanismos de aquisição de materiais informacionais, mas também processos de preservação de patrimônios bibliográficos e trajetórias intelectuais. Ao analisar a incorporação de uma coleção especial, o estudo busca contribuir para a reflexão sobre o papel das bibliotecas universitárias como instituições responsáveis pela salvaguarda, organização e disseminação do conhecimento.

2 DOAÇÕES DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E COLEÇÕES ESPECIAIS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

As doações de acervos bibliográficos constituem uma importante forma de aquisição e desenvolvimento de coleções em bibliotecas, contribuindo para a ampliação e diversificação dos recursos informacionais disponíveis aos usuários. Ao longo da história, muitas bibliotecas foram constituídas ou enriquecidas por meio da incorporação de coleções particulares, especialmente aquelas pertencentes a pesquisadores, intelectuais e personalidades de destaque em diferentes áreas do conhecimento.

A incorporação de bibliotecas particulares por instituições públicas possibilita a preservação de conjuntos documentais que carregam não apenas informações registradas nos livros, mas também elementos relacionados às trajetórias intelectuais de seus formadores. Essas coleções refletem interesses de pesquisa, escolhas bibliográficas, percursos de leitura e experiências acumuladas ao longo da vida, constituindo fontes relevantes para estudos científicos e históricos.

No âmbito das bibliotecas universitárias, as doações representam uma das modalidades previstas para o desenvolvimento de coleções. Conforme destaca Vergueiro (2010), a formação e manutenção dos acervos devem estar fundamentadas em critérios técnicos que considerem os objetivos institucionais, o perfil dos usuários, as áreas de conhecimento atendidas e as necessidades informacionais da comunidade. Dessa forma, embora as doações possam contribuir significativamente para o enriquecimento das coleções, os materiais recebidos devem passar por processos de avaliação e seleção antes de sua incorporação definitiva.

A doação de materiais bibliográficos pode ocorrer de diferentes formas, seja por iniciativa espontânea de indivíduos ou instituições, seja mediante solicitação da própria biblioteca. Independentemente da origem, o recebimento desses materiais exige procedimentos que possibilitem avaliar sua pertinência e adequação ao acervo institucional. Conforme observa Faria (2017), a modalidade de aquisição por doação apresenta desafios relacionados à seleção dos materiais, uma vez que nem todos os itens recebidos atendem às necessidades da biblioteca ou possuem relevância para seus usuários.

Nesse processo, a política de desenvolvimento de coleções exerce papel fundamental ao estabelecer critérios para avaliação, incorporação, descarte ou encaminhamento dos materiais recebidos. Aspectos como atualidade, relevância temática, estado de conservação, duplicidade, disponibilidade de espaço físico e alinhamento com a missão institucional devem ser considerados pelos profissionais responsáveis pela gestão dos acervos.

Quando as doações envolvem bibliotecas particulares pertencentes a pesquisadores e intelectuais, a análise da coleção ultrapassa aspectos estritamente quantitativos ou utilitários. Esses conjuntos bibliográficos podem apresentar características que justificam sua preservação como coleções especiais, devido ao seu valor científico, histórico, cultural ou memorial.

As coleções especiais diferenciam-se dos demais conjuntos bibliográficos por reunirem materiais que possuem características singulares, seja pela raridade das obras, pela trajetória de seus antigos proprietários, pela temática abordada ou pela relação estabelecida entre os itens que compõem o conjunto. Nesse sentido, a preservação dessas coleções possibilita compreender não apenas os conteúdos registrados nos livros, mas também os contextos de produção, circulação e apropriação do conhecimento.

Segundo Lacerda (2017), as bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos constituem importantes fontes de pesquisa, pois representam universos intelectuais específicos construídos a partir das escolhas e interesses de seus proprietários. Essas coleções podem conter marcas de uso, dedicatórias, anotações e outros elementos que revelam aspectos da relação estabelecida entre o leitor e os livros ao longo do tempo.

A biblioteca particular, portanto, não deve ser compreendida apenas como uma reunião de obras, mas como uma expressão da trajetória intelectual de seu formador. Para Moles (1978), a biblioteca de um intelectual funciona como um testemunho de suas atividades, interesses e orientações, uma vez que as obras selecionadas ao longo da vida refletem seu percurso de formação e produção de conhecimento.

Nesse sentido, ao serem incorporadas por bibliotecas universitárias, essas coleções passam por um processo de transformação: deixam de integrar exclusivamente o espaço privado de seus proprietários e passam a constituir patrimônio bibliográfico institucional, disponível para consulta e pesquisa. A biblioteca assume, assim, a responsabilidade de preservar, organizar e disponibilizar esses acervos, garantindo sua continuidade como fonte de informação para diferentes gerações de pesquisadores.

Heymann (2009), ao discutir a institucionalização de arquivos pessoais, destaca que a entrada desses conjuntos em instituições de memória envolve processos de seleção, organização e atribuição de novos significados. Embora sua análise esteja voltada aos arquivos, essa perspectiva também pode ser aplicada às bibliotecas particulares incorporadas por instituições, uma vez que sua preservação depende de práticas institucionais que legitimam esses acervos como patrimônio de interesse público.

Dessa forma, as doações de coleções particulares às bibliotecas universitárias representam importantes processos de preservação da memória científica e intelectual. Ao receber, tratar tecnicamente e disponibilizar esses acervos, as bibliotecas ampliam suas possibilidades de apoio à pesquisa e contribuem para a manutenção de trajetórias acadêmicas, transformando coleções privadas em fontes públicas de conhecimento.

3 O ACERVO ESPECIAL DE MAURÍCIO DE ALMEIDA ABREU NA BIBLIOTECA DO PPGG/UFRJ: INCORPORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INTELECTUAL

A incorporação de bibliotecas particulares por instituições universitárias representa uma importante estratégia de preservação da memória científica e de valorização das trajetórias intelectuais de pesquisadores. Ao serem integradas aos acervos institucionais, essas coleções deixam de representar apenas conjuntos privados de livros e passam a constituir patrimônios bibliográficos acessíveis à comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de pesquisas e para a continuidade da produção do conhecimento.

Nesse contexto, destaca-se o acervo especial do geógrafo Maurício de Almeida Abreu (1948–2011), incorporado à Biblioteca do PPGG. Sua biblioteca particular constitui um importante registro material de sua trajetória acadêmica, reunindo obras relacionadas às áreas de Geografia, História, Geografia Urbana e estudos sobre a formação territorial brasileira, com especial destaque para a cidade do Rio de Janeiro.

Maurício de Almeida Abreu foi um dos mais importantes geógrafos brasileiros, reconhecido por suas contribuições à Geografia Histórica e à Geografia Urbana. Professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolveu pesquisas voltadas à compreensão da produção do espaço urbano e da evolução histórica da cidade do Rio de Janeiro. Sua obra mais conhecida, *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*, publicada originalmente em 1987, tornou-se referência nos estudos urbanos brasileiros, consolidando sua contribuição para a Geografia nacional (Gomes, 2016).

Ao longo de sua trajetória acadêmica, Abreu constituiu uma biblioteca particular formada por obras utilizadas em suas atividades de ensino, pesquisa e produção científica. Como ocorre em muitas bibliotecas pessoais de pesquisadores, a composição desse acervo reflete seus interesses intelectuais, suas escolhas bibliográficas e os caminhos percorridos em sua formação acadêmica. Dessa forma, a coleção preserva não

apenas conteúdos informacionais, mas também aspectos relacionados à história da construção de seu pensamento científico.

A incorporação desse acervo pela Biblioteca do PPGG possibilitou que uma coleção construída ao longo de décadas de atuação acadêmica passasse a integrar o patrimônio bibliográfico institucional. O processo representa uma importante ação de preservação da memória científica da Geografia brasileira, uma vez que mantém disponíveis obras que fizeram parte da trajetória intelectual de um pesquisador cuja produção possui relevância reconhecida na área.

As coleções particulares incorporadas às bibliotecas universitárias possuem características que as diferenciam de outros conjuntos bibliográficos. Conforme discutido anteriormente, esses acervos apresentam uma organização marcada pelas escolhas de seus formadores, revelando percursos de leitura, áreas de interesse e relações estabelecidas com o conhecimento. Nesse sentido, a biblioteca de Maurício de Almeida Abreu constitui um testemunho de sua trajetória acadêmica e das referências bibliográficas que contribuíram para sua produção intelectual.

O processo de incorporação do acervo especial ocorreu mediante procedimentos institucionais de recebimento, registro e organização das obras, garantindo sua integração ao acervo da Biblioteca do PPGG. O registro das obras no Livro Tombo formaliza a entrada dos materiais no patrimônio da instituição, assegurando sua identificação e controle como parte da coleção bibliográfica da universidade.

A atuação da biblioteca nesse processo envolve diferentes etapas técnicas, como avaliação, registro patrimonial, processamento técnico, organização física e disponibilização para consulta. Essas atividades são fundamentais para transformar uma coleção particular em um acervo institucional acessível, preservando suas características originais e, simultaneamente, possibilitando sua utilização pela comunidade acadêmica.

Além dos procedimentos técnicos, a incorporação de uma coleção especial envolve uma dimensão relacionada à preservação da memória institucional. Ao disponibilizar o acervo de Maurício de Almeida Abreu para pesquisadores, estudantes e demais usuários, a Biblioteca do PPGG contribui para a continuidade de seu legado intelectual, permitindo que novas pesquisas tenham acesso às obras que fizeram parte de sua trajetória acadêmica.

Nesse sentido, as coleções especiais desempenham papel estratégico nas bibliotecas universitárias ao aproximarem passado e presente, possibilitando que conhecimentos produzidos em diferentes momentos históricos continuem circulando. A preservação desses acervos reforça a função das bibliotecas como instituições de memória, responsáveis não apenas pela organização da informação, mas também pela salvaguarda de patrimônios bibliográficos.

Assim, a incorporação do acervo especial de Maurício de Almeida Abreu pela Biblioteca do PPGG evidencia como a doação de uma biblioteca particular pode contribuir para a preservação da memória

científica, para o fortalecimento das pesquisas acadêmicas e para a valorização do patrimônio bibliográfico universitário.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incorporação de coleções particulares por bibliotecas universitárias constitui uma importante estratégia de preservação da memória científica e de fortalecimento dos acervos institucionais. Mais do que ampliar quantitativamente as coleções, essas incorporações possibilitam a preservação de trajetórias intelectuais, práticas de leitura e registros da produção científica de pesquisadores que contribuíram para diferentes áreas do conhecimento.

A análise do acervo especial de Maurício de Almeida Abreu, incorporado à Biblioteca do PPGG evidenciou que uma biblioteca particular representa não apenas um conjunto de obras, mas também um registro material da trajetória acadêmica de seu formador. As escolhas bibliográficas realizadas ao longo de sua vida refletem seus interesses de pesquisa, suas referências teóricas e os caminhos percorridos na construção de seu pensamento científico.

O processo de incorporação desse acervo demonstra a relevância do trabalho desenvolvido pelas bibliotecas universitárias na transformação de coleções privadas em patrimônios bibliográficos acessíveis à comunidade acadêmica. Por meio de procedimentos técnicos de avaliação, registro, organização, preservação e disponibilização, a biblioteca assegura que esses materiais permaneçam disponíveis para novas pesquisas e para a continuidade da circulação do conhecimento.

Nesse sentido, as coleções especiais assumem papel estratégico nas instituições universitárias ao contribuírem para a preservação da memória institucional e científica. Ao receber e tratar tecnicamente esses acervos, as bibliotecas ultrapassam sua função tradicional de organização da informação e passam a atuar também como instituições responsáveis pela salvaguarda de patrimônios intelectuais.

Conclui-se que as doações de acervos bibliográficos constituem práticas relevantes para o desenvolvimento das coleções e para a preservação da memória do conhecimento produzido por pesquisadores e instituições. O caso do acervo especial de Maurício de Almeida Abreu evidencia a importância das bibliotecas universitárias como espaços de mediação, preservação e disseminação do patrimônio bibliográfico, garantindo que trajetórias intelectuais continuem contribuindo para a pesquisa e para a formação de novas gerações de estudiosos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de; LINO, Lucia Alves da Silva. O inventário da Biblioteca Lélío Gama: recuperação da memória e relevância para estudos afins. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, ano 2008, v. 128, p. 219-229, 2010. Disponível em: <https://hemeroteca->

pdf.bn.gov.br/402630/per402630_2008_00128.pdf . Acesso em: 20 nov. 2025.

FARIA, Cleide Vieira de. Seleção de materiais bibliográficos para a modalidade de aquisição doação: um relato de experiência da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 1435–1449, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1023> . Acesso em: 20 fev. 2026.

GOMES, Angela Nunes Damasceno. **Mauricio Abreu**: uma história com muitas geografias. 2016. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/13244> . Acesso em: 16 fev. 2026.

HEYMANN, Luciana Quillet. Estratégias de legitimação e institucionalização de patrimônios históricos e culturais: o lugar dos documentos. In: **REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL 8**, 2009, Buenos Aires, p.1. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/items/2cfa910d-2016-4fdf-9bac-23faa68427e8> . Acesso em: 06/10/2025.

LACERDA, Ana Regina Luz. A importância das bibliotecas particulares incorporadas aos acervos públicos: as coleções da biblioteca central da Universidade de Brasília. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBD 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/825/964>. Acesso em: 29 abr. 2026.

MANGUEL, Alberto. **A biblioteca à noite**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MOLES, Abraham A. **Biblioteca pessoal, biblioteca universal**. R. Bibliotecon. Brasília, Brasília, DF, v. 6, n. 1, p. 39-52, jan./jun. 1978. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/74964> . Acesso em: 14 mai. 2026.

SILVA, Iuri Azevedo Lapa e. **Sobre papéis, trajetórias e dádivas**: a doação da coleção Benedicto Ottoni para a Biblioteca Nacional. 2020. Tese (Doutorado em História, Política e Bens Culturais) – Fundação Getulio Vargas, Escola de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9752483. Acesso em 01 mar. 2026.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação**: princípios e técnicas. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

ZAID, Gabriel. **Livros demais! sobre ler, escrever e publicar**. Tradução de Felipe Lindoso. São Paulo: Summus Editorial, 2004